

**FORMAÇÃO DE ADVÉRBIOS DE MODO NA ANTIGA LÍNGUA RUSSA
(EXEMPLIFICADOS POR TEXTOS LITERÁRIOS DOS SÉCULOS VI-XVI)**

**FORMACIÓN DE LOS ADVERBIOS DE MODO EN EL LENGUAJE RUSO ANTIGUO
(COMO SE EJEMPLA EN LOS TEXTOS LITERARIOS DE LOS SIGLOS VI-XVI)**

**FORMATION OF ADVERBS OF MANNER IN THE OLD RUSSIAN LANGUAGE (AS
EXEMPLIFIED BY LITERARY TEXTS OF THE 6TH-16TH CENTURIES)**

Sergey SHCHERBINA¹
Ivan MAZANKO²
Elena ALTABAYEVA³
Tamara KOVINA⁴
Elena GANINA⁵

RESUMO: O estudo comprova que o método prefixal é a principal forma de formação de advérbios de modo na língua russa antiga. O ensino de historiadores da linguagem sobre a formação de advérbios do russo antigo é baseado em uma ideia estável sobre a adverbialização contínua ou incompleta de combinações preposicional-substantivas ou preposicional-atributivas. Esse ponto de vista sobre os advérbios afetou a cobertura histórica dessa parte do discurso não apenas na pesquisa acadêmica, mas também na literatura educacional. Os advérbios de modo, que são componentes gramaticais e lexicais integrais da língua russa, ainda não foram objeto de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Língua russa antiga. Textos literários em russo antigo. Advérbios de modo. Partes do discurso.

RESUMEN: *El estudio demuestra que el método prefijo es la forma principal de formar adverbios de modo en el idioma ruso antiguo. La enseñanza de los historiadores de la lengua sobre la formación de adverbios en ruso antiguo se basa en una idea estable sobre la adverbialización continua o incompleta de combinaciones preposicionales-sustantivas o preposicionales-atributivas. Este punto de vista sobre los adverbios afectó la cobertura histórica de esta parte del discurso no solo en la investigación académica sino también en la*

¹ Universidade Russa de Transportes (MIIT), Moscou – Rússia. Professor Associado do Departamento de Russo e Línguas Estrangeiras. Doutor em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7869-8566>. E-mail: qerbina@mail.ru

² Universidade Agrária Estatal Russa - Moscou Timiryazev Academia Agrícola, Moscou – Rússia. Professor Associado do Russo como língua estrangeira e disciplinas teóricas gerais. Candidato de Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4559-9910>. E-mail: if42@yandex.ru

³ Universidade Pedagógica Estatal de Moscou (MPSU), Moscou – Rússia. Professor do Departamento de Língua Russa. Médico de Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6185-5801>. E-mail: evaltabayeva@mail.ru

⁴ Universidade Russa de Transportes (MIIT), Moscou – Rússia. Professor Associado do Departamento de Russo e Línguas Estrangeiras. Candidato de Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4405-230X>. E-mail: tpkovina@mail.ru

⁵ Universidade Financeira sob o Governo da Federação Russa, Moscou - Rússia. Professor do Departamento de Formação Linguística. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5726-3835>. E-mail: eganina@fa.ru

literatura educativa. Los adverbios de modo, que son componentes integrales gramaticales y léxicos del idioma ruso, aún no han sido objeto de investigación.

PALABRAS CLAVE: *Lengua rusa antigua. Textos literarios en ruso antiguo. Adverbios de modo. Partes de la oración.*

ABSTRACT: *The study proves that the prefixal method is the main way of forming adverbs of manner in the Old Russian language. The teaching of language historians about the formation of Old Russian adverbs is based on a stable idea about the ongoing or incomplete adverbialization of prepositional-substantive or prepositional-attributive combinations. This viewpoint on adverbs affected the historical coverage of this part of speech not only in academic research but also in educational literature. Adverbs of manner, which are integral grammatical and lexical components of the Russian language, have not yet been a research subject.*

KEYWORDS: *Old Russian language. Literary texts in Old Russian. Adverbs of manner. Parts of speech.*

Introdução

A formação de um advérbio como parte da fala é apresentada nos livros didáticos "de forma limitada" e separada, de acordo com o "pequeno número de advérbios", principalmente na forma de raciocínio geral de que combinações de preposições com substantivos e adjetivos devem sofrer adverbialização para desempenhar a função de advérbios (BORKOVSKII; KUZNETSOV, 1965).

No entanto, fontes escritas da língua russa antiga refutam esses julgamentos. Eles são consistentes apenas com a opinião do acadêmico A.A. Shakhmatov (1941, p. 426), que acreditava que os advérbios primários em russo representavam substantivos com uma função sintática transformada: "Um substantivo nos casos nominativo e objetivo torna-se um advérbio quando recebe o significado de uma circunstância em uma frase".

Compartilhando a opinião de Shakhmatov sobre as condições e razões para a formação de advérbios na língua russa antiga e apoiando outros estudiosos, chamamos o grupo mais antigo de advérbios de *advérbios primários*. Como o estudo mostrou, este último atuou como base para advérbios secundários formados com a ajuda de um prefixo. Se compararmos advérbios primários e secundários, há uma clara continuidade de formação de palavras entre as formas antigas e novas. Compare: *ночи/ночи* ("à noite") "И пришедьши ноци, они же устрѣмивъшеся, поймавъше оружья, поидоша на нь [Andrey Bogolyubsky] яко звѣрьє свѣрьпии/Assim que a noite caiu, eles correram e pegaram armas, foram para o príncipe, como

animais selvagens" (ШАКНМАТОВ, 1908a, p. 638) → вѣночи /вѣнощи/*vnochi/vnoschi* ("à noite")

И пришедъши внощи, они же устрѣмивъшеся, поймавъше оружие, поидоша на нь [AndreAndre у Bogolyubsky], яко звѣрье сверѣпии, и идущимъ к ложници его/Assim que a noite caiu, eles correram e pegaram armas, foram para o quarto do príncipe, como animais selvagens (ШАКНМАТОВ, 1908a, p. 586);

верхъ/verkh ("acima, no topo")

Того же лѣта Немци убиша шесть человекъ опочанъ бортниковъ, убиша на нашей земли, а инвъ, убиша на нашей земли, а иннъ и Немци к Опочку **верхъ** Ускѣ, а посекуше и пожгоша все/ Nesse mesmo verão, os alemães mataram seis pessoas de apicultores, cortaram-nas em nossa terra e depois subiram o rio Usk até Opochka, destruíram e queimaram tudo (NASONOV, 1955b, p. 124)

→ *въверхъ/vverkh* ("acima, nos alcances superiores")

Того же лѣта Нѣмцы убиша б-ти человекъ опочанъ бортниковъ, убиша на нашей земли, а инн, а и Нѣмцы к Опочку **вверхъ** Уске, а посѣкуше и пожгоша все/Nesse mesmo verão, os alemães mataram seis pessoas dos apicultores, cortaram-nas em nossa terra e depois subiram o rio Usk para Opochka, destruíram e queimaram tudo (NASONOV, 1955a).

O método prefixal foi a principal forma de formação de advérbios de lugar e tempo (ALTABAEVA; MAZANKO; SHCHERBINA, 2022; SHCHERBINA; MAZANKO; SKVORTSOV, 2020).

Métodos

No âmbito desta pesquisa, definimos as seguintes tarefas:

- 1) Atualizar o termo *advérbios primários* introduzidos por Shakhmatov dentro dos estudos históricos russos modernos;
- 2) Estudar a formação de advérbios de maneira na língua russa antiga do ponto de vista histórico.

Métodos de pesquisa: para interpretar as unidades estudadas, utilizou-se a formação de palavras e a análise morfológica em sincronia e diacronia, análise comparativa e contextual, o que permite distinguir entre advérbios e formas homônimas.

Resultados e discussão

Como os advérbios de lugar e tempo, os advérbios de maneira são formados a partir de advérbios primários com a ajuda de prefixos. Por exemplo, advérbios secundários **вкупѣ** **накупѣ**/**vkuppe** **nakup**, **купно**/**kupno**, **накупь**/**nakup**, **накупы**/**nakupy**, **вкупь**/**vkup**, **насъвокупѣ**/**nasvokup**, **насъвокупь**/**nasvokup**, **наскупь** /**naskup**, incluídos em um grupo de palavras cognatas que significam "juntos", são o produto da formação de palavras prefixais: advérbios como **купѣ**/**kupь** são formados a partir do advérbio primário usando o prefixo apropriado ("Купа/kupa. Pilha de substantivos, pilha"; " Вкупѣ/vkup. Advérbio Juntos"; " Купно/kupno. Advérbio Conectado" (LEPEKHIN *et al.*, 1792, p. 1066)). Aqui estão os dados reais: 1) **Накупь**/**nakup** ("juntos") ← на + **купь** ("И по литургии вся братия и обедаша вси **накупь** иия праздноваша **праздньство**/De acordo com a liturgia, todos os irmãos se reuniram para jantar e celebraram sua festa" (КОТКОВ, 1971, p. 235)); 2) **Наскупь**/**naskup** ("juntos") ← **на** + **скупь** ("И отпѣвши литургию, обѣдаша братья **наскупь**, кождо с бояры своими/Depois de cantar a liturgia, os irmãos comeram junto com os boiardos"); 3) **Вкупѣ**/**vkup** ("juntos") ← **въ** + **купѣ** ("И по литургии вся братия идоша съ бояры съ своими коиждо , и обѣдаша **вкупѣ** съ любовию /Segundo a liturgia, todos os irmãos se juntavam aos boiardos e jantavam juntos com amor" (KARSKII, 1926, p. 31)); 4) **Насъвокупѣ**/**nasvokup** ("juntos ") ← на + **съ** + **вкупѣ** ("Отпѣвши литургию, обѣдаша братья **насъвокупе**, кождо со бояры **своими**/Tendo celebrado a liturgia, os irmãos jantaram juntos com boiardos" (IROSHNIKOV, KUKUSHKINA, LOURIE, 1989)). Todos esses advérbios transmitem o mesmo significado. Em 20 de maio de 1072, os filhos de Jaroslau, o Sábio, o Metropolita Jorge e monásticos se reuniram em Kiev, apesar de sua hostilidade, para transferir as relíquias dos santos portadores da Paixão Bóris e Gleb para uma nova igreja de pedra. O evento terminou com uma refeição amigável.

Os advérbios acima mencionados são frequentemente usados, exceto para **накупы**/**nakupy** ("de todos os lados, juntos, ao mesmo tempo"):

Ему [Титу] же и юнѣишии отвѣщаша. Да приступимъ къ стѣнамъ **накупы**, и не стѣрпятъ июдѣи нашего пришествия, погрузятъ бо ся нашими стрѣлами/Ele [Tito] dirigiu-se aos jovens. Passemos às paredes. Os judeus não suportarão nossa vinda e serão cobertos com uma chuva de nossas flechas! (MESHCHERSKII, 1958, p. 390).

Na estrutura dos advérbios, é necessário distinguir entre diacronia e sincronia. Se o princípio da "comparação consecutiva de bases motivadoras e motivadas" for violado, conexões incorretas de formação de palavras são estabelecidas.

Em particular, a "Gramática Acadêmica" (1952) inclui advérbios como "à maneira russa" ou "de maneira feminina" na categoria de advérbios formados a partir de adjetivos com base na análise morfológica (VINOGRADOV, 1952, p. 396-408). Na verdade, eles são formados através do método derivacional "prefixo + advérbio primário", incluindo advérbios primários *женьскы/zhensky*, *русьскы/rusky*, *печенѣжскы/pechenzhsky*, *скотьскы/skotsky*, *мирьскы/mirsky* como base geradora e o prefixo *no-/po-* como formante de formação de palavras: "Аще мужа два биетася женьскы, любо одереть или *укусить*, митрополиту 12 гривень/Se dois homens lutam entre si como mulheres, arranhando e mordendo, então terão que pagar 12 *hryvnias* em favor do metropolita" (NASONOV, 1950, p. 483);

А Древяне живяху звѣриньскимъ образом, живуще скотьски, убиваху другу друга, ядыху вся наху *чисто*, и брака у нихъ не бываше, но умыкиваху у воды девица/Е os Drevlyans viviam como animais e animais: matavam-se uns aos outros, comiam tudo o que era impuro, e não tinham esposas, mas sequestravam meninas junto à água (KARSKII, 1926, p. 13);

Придоша печенѣзи ... изнемогаху же людье гладомъ и водою ... И единъ отрокъ ... изиде изъ града с уздою и ристаша сквозѣ Печенеги, глаголя: не видѣ ли коня никто же, бѣ бо умѣя *печенѣжски*/Quando os pechenegues vieram ... o povo estava exausto de fome e sede... E um jovem... saiu da cidade com um freio e atravessou os pechenegues, perguntando "Alguém viu o cavalo?" e agindo como um pechenegue (KARSKII, 1926, p. 66).

Este tipo derivacional pode explicar a presença de variantes como рыцарски/rytsarski e по-рыцарски/*po-rytsarski* (cavalheirescamente), дружески/druzheski e по-дружески/*po-druzheski* (amigável), etc. na linguagem moderna.

Um grupo léxico-semântico bastante numeroso com o seme crucial "secretamente" não evitou erros na identificação de vários métodos de formação: таи/taï, отаи/otai, вѣтаи/vtai, потаи/*potai*, опотаи/opotai, вѣпотай/*vpotai*, вѣтаѣ/vta, вѣтаю/vtayи, таинѣ/*tain*, вѣтаинѣ/*vtain*, *отаинѣ /otain*, таино/*taino*, отаино/otaino, вѣтаино/vtaino, вѣтаину/vtainu, таевнѣ/*taevn*, таемъ/*taem*, вѣтаяхъ/vtayakh, вѣтаѣ/*vta*, *вѣтаинныхъ /vtainykh* . Unidades deste grupo entraram ativamente em numerosas linhas sinônimas (безвѣсти/bezvsti, безвѣстно/*bezvstno*, изъгономъ/*izgonom*, искрадомъ/*iskradom*, вѣнезаапу/vnezaapu, изънезапы/*iznezapy*, изъневѣсти/iznevsti, *изъневѣсть/iznevst*, вѣскрытѣ /*vskryt*, *вѣприкрытѣ /vprikryt*, *вѣскровѣ/vskrov*, невѣдомо/*nevdomo*, наединѣ/*naedin*, etc.) e relações antônimas com o advérbio *явѣ/яv*. Por exemplo, *отаи/otai* – *явѣ/яv*:

Они тогда не пакостяху вам **явѢ** ("abertamente"), но **отаму**, съ блюдениемъ ("*cuidadosamente*")/Eles não farão truques sujos para você abertamente, mas sim sorrateiramente. НынѢ же, видяще непокорство ваше и безстудство, губять и плѣняють вас явѢ/Vendo sua desobediência e impudência, elas o destroem e cativam na realidade (MESHCHERSKII, 1958, p. 275).

A compreensão insuficiente dos tipos de advérbios de formação de palavras do russo antigo e da história derivacional do advérbio **втайне/vtaine** (secretamente) resultou no fato de que ele foi incluído em dois derivados: 1) derivado de substantivos; 2) derivado de adjetivos, com a ressalva de que se trata de um "tipo improdutivo" (SHVEDOVA, 1970).

O advérbio "secretamente" é um exemplo clássico da teoria da adverbialização: "Tais advérbios ... como **втайне/vtaine**, **въяве/vyave**, **вкуне/vkune** (secretamente, abertamente, juntos) ... formaram-se usando diferentes substantivos com preposições" (PESHKOVSKII, 2001, p. 99). A.M. Peshkovskii (2001, p. 140, 143) quis dizer esses advérbios quando escreveu que o processo de sua formação era claro "sem um mecanismo especial de pesquisa". Expandindo a lista de advérbios "óbvios", o professor V.A. Trofimov (1957, p. 233) repetiu a ideia de Peshkovskii sobre os métodos de sua formação: "Combinações adverbiais preposicionais, fundidas em uma forma estável, têm uma estrutura bastante clara". V.V. Vinogradov (1986, p. 285) incluiu a palavra "secretamente" nas combinações de "preposição e caso preposicional-local".

De fato, o advérbio "vtaine" (em segredo) nunca foi uma combinação preposicional **въ тайнѢ/v tain**. Foi formado através de um tipo como "prefixo + advérbio primário". Na língua russa antiga, muitos advérbios tinham dois sufixos (-Ѣ- e - **О-**) e duas formas: **вѣриѢ/vrn** – **вѣрно/vrno** (com razão), **душевиѢ/dushevni** – **душевно/dushevno** (sinceramente), **радостиѢ/radostni** – **радостно/radostno** (alegremente), **мужественѢ/muzhestvenni** – **мужественно/muzhestvenno** (viril), **добровольниѢ/dobrovolni** – **добровольно/dobrovolno** (voluntariamente), **явниѢ/yavni** – **явно/yavno** (claramente), **келеинѢ/kelein** – **келеино/keleino** (calmamente), **хорошѢ/khoroshi** – **хорошо/khorosho** (bem). Vamos comparar: 1) **МужественѢ/muzhestvenni** ("*corajosamente*") "Зустунея ... нападе на турки **мужественѢ/Zustuneya** ... corajosamente atacou os turcos" (NOROV, 1856, p. 134); 1) **Мужественно/muzhestvenno** ("*corajosamente*") "Зустунея ... биющесея с турки ... храбро и **мужественно/Zustuneya** ... lutando com os turcos ... com coragem e coragem" (PERESVETOV, 1956, p. 129); 2) **РазличѢ/razlichni** ("*diferente*") [Príncipe Oleg sobre os gregos capturados]

[...] их же яша, многия томления и муки нанесе, единых бо разсѣяху, другия же разстрѣяху, иных же **различнѣ мучаху**, иныхъ въ море въметаху/eles experimentaram muitas tristezas e tormentos, alguns deles foram abatidos, os outros foram fuzilados, torturados de diferentes maneiras, jogados no mar (ANKHIMYUK; ZAVADSKAYA, 2003, p. 30);

2) **Различно/razlichno** ("diferente") [Príncipe Igor sobre os gregos capturados]

[...] различно томяху: овѣхъ разьтинаху, инья стрѣлами разстрѣяху, инымъ opakъ руцѣ сляху, инымъ opakъ руцѣ сляху, инымъ opakъ руцѣ сляху, инымъ opakъ руцѣ скѣ сно ромяху: овѣхъ разстрѣяху: овѣхъ разстрѣяху, инья стспакъ руцѣ слично томяху: овѣхъязавше, изьламляху, инымъ гвозды посредѣ главъ въбиваху /os destinos dos prisioneiros diferiam: alguns foram crucificados, os outros foram baleados com flechas, tiveram as mãos torcidas, foram amarrados e pregados diretamente na cabeça (ANKHIMYUK; ZAVADSKAYA, 2003, p. 31).

Considerando a alternância de sufixos, há uma conexão direta de formação de palavras entre as formas de palavras **вътаинѣ/vtain**, **вътаино/vtaino** (derivadas com o uso do prefixo **въ-**) e as formas advérbios **таинѣ/tain**, **таино/taino**, em vez de substantivos: [Тевтивила]

[...] прияша Рижани с великою честью ... Увѣдавъ же се Миндого, яко хотятъ ему помогати вся вои Рижкая и, убоявся, посла **таинѣ** ко Андрѣеви, мастеру Рижьску и ... послалъ бо бѣ злата много и сребра ... рекии: ащъ убьеша ... Тевтивила и еще болша сих примеша/[Tautvilas] de Riga foi recebido com grande honra... Tendo encontrado Mindaugas, ele agiu como se quisesse ajudá-lo... Com medo, ele secretamente enviou o embaixador para Andrei, o mestre de Riga, e ... lubrificou-o com fluxos de ouro e prata para evitar matar... Tautvilas teria trazido muito mais esforço (SHAKHMATOV, 1908b, p. 558);

Молишеся ту бы **втаинѣ**/Deveis rezar secretamente"; "Анди бекъ **втайне** говорилъ/Andi falava secretamente"; "Вели, государь, меня **втаино спрощать** про ихъ богомерскую ересь/Permita-me, senhor, perguntar-lhes secretamente sobre sua heresia profana (BARKHUDAROV, 1976, p. 164).

Tais advérbios como **отаи/otai**, **вътау/vtai** derivaram do advérbio primário **маи/tai** da mesma maneira. Este status foi atribuído à palavra pelo Dicionário da Academia Russa, publicado sob o patrocínio de Catarina, a Grande:

Advérbio **tai** significa secretamente, secretamente, implicitamente, silenciosamente. *Тогда Иродъ таи призва волхвы/Então Herodes secretamente convocou os magos.* Advérbio

otai significa calmamente, de forma não notável. Воста Давид и обрѣза воскрыл і е Саулаомаї/David levantou-se e cortou secretamente a bainha de Saul (LEPEKHIN et al., 1794, p. 9).

Sendo arcaicos, advérbios como вѣтай/*vtai*, отай/*otai* ("secretamente") foram substituídos por таино/*taino* em listas posteriores: "Того же лѣта Пиминъ митрополитъ вѣтай поиде ко Царюграду /No mesmo ano, Pimen, o Metropolita de Moscou, visitou secretamente Tsargrado" (SERBINA, 1977, p. 64) → "No mesmo ano, lado Metropolita Pimin ... taino, desconhecido em Tsargrad" → "Того же лѣта митрополитъ Пиминъ съиде ... таино, безвѣсти в Царьградъ/No mesmo ano, Pimin, o Metropolita de Moscou, secretamente e incógnito visitou Csargrado" (BOBROV; DMITRIEVA, 2002, p. 158);

И отай съвокупляхуся Антипатръ, и Ферора, и жены ... пиахуть всю ношь, не пуста к собѣ ни раба, ни свободна, ни мужска полу, ни женьска/Sob uma mortalha de mistério, Antipater, Pheroras e suas esposas copularam a noite toda..., não deixando entrar nem um escravo nem homens livres (masculino e feminino) (MESHCHERSKII, 1958, p. 230)

→ "Тѣмъ же и Антипатръ, пред очима отъчима сваряшется съ Феророю, и съвокупление же имъ бѣше таино в *нощи*/Diante dos olhos de seu padraсто, Antipater briga com Pheroras sobre diversões secretas à noite" (MESHCHERSKII, 1958, p. 227).

O Dicionário da Academia Russa qualifica a palavra *таемъ/taem* como um substantivo na forma de um advérbio que significa "secretamente, *secretamente*" (*Дѣлатъ что тайкомъ/Faça algo em segredo. Придоша таемъ подъ станы ихъ/Nós secretamente nos infiltramos em seus acampamentos*). No entanto, o dicionário também contém formas como отай/*otai* e *тайно/taino* (LEPEKHIN et al., 1794, p. 9). A transformação de um advérbio em um substantivo é provocada por uma forma semelhante do caso instrumental de substantivos masculinos e neutros com um caule sólido, flexionado com o uso de -ѣ. No entanto, uma análise contextual das fontes indica que *таемъ/taem* é um advérbio que é um membro comum do grupo léxico-semântico. Vamos comparar: 1) *Таемъ/taem* ("secretamente")

И внезапно п аки безвѣстно придоша на них по езеру рать в судѣх от Новагорода, и из суд вышед, придоша *таемъ* под станы их ... сорожи ... възвѣстиша воеводам / De repente, sem deixar vestígios, chegamos a eles do outro lado do lago para arbitrar nos tribunais de Novgorod, e saímos do tribunal, aproximando-nos secretamente de seus acampamentos ... Guardas... chamando os governadores (ТИХОМИРОВ, 1963, p. 125);

2) *Таино/taino* ("secretamente")

И внезапно приде на них рать безвестно по *озеру в судех* от Новагорода, и приидоша таино под *станы* их ... и сторожи прискочивша и возвестиша воеводам/De repente, um exército veio até eles do outro lado do lago para arbitrar nos tribunais de Novgorod, aproximando-se secretamente de seus acampamentos... e os vigias entraram e anunciaram aos governadores (SERBINA, 1977, p. 122);

3) *Таино/taino* ("secretamente")

И внезапно приде на них рать безвестно по *озеру в судех* от Новагорода, и приидоша таино под *станы* их ... и сторожи прискочивша и возвестиша воеводам/De repente, um exército veio até eles do outro lado do lago para arbitrar nos tribunais de Novgorod, aproximando-se secretamente de seus acampamentos... e os vigias entraram e anunciaram aos governadores (SERBINA, 1977, p. 122).

O conhecido ditado de Blaise Pascal "O fluxo do tempo leva tudo" também é aplicável aos advérbios: as formas perdidas *таемъ/taem*, *отай/otai*, *вътai/vtai* e *вънощи/vnoshchi* são substituídas por *тайкомъ/taikom*, *ночью/nochyu*. Na língua russa antiga, não havia forma *тайкомъ/taikom*. Foi formado a partir do advérbio primário *май/mai* na virada dos séculos 17 e 18, quando o sufixo *-комъ-* foi ativado na formação de palavras de advérbios e quando muitos advérbios deste grupo se revelaram arcaicos no sistema de novas formas gramaticais e um novo sistema semântico. Vamos comparar:

И яко послаша епископа по сына его и много лѣпших людей, а Святославу рѣша: а ты пожди брата, тоже поидеши/Enviando um bispo atrás de seu filho e de outras pessoas estúpidas, Svyatoslav respondeu: Se você tem um irmão, vá atrás dele também;

он же убоявся новгородцевъ: 'аще мя прѣльстивше имуть', и бѣжа *отай вънощи и Якунь с ними* бѣжа/tendo medo dos cidadãos de Novgorod, "se for mais preferível", eles fugiram à noite e Yakun correu com eles (1141) (NASONOV, 1950, p. 211)

→ Внезапная смерть Пушкина расстроила его планы, но он [Краевский] по крайней мере был утешен тем, что протѣ рся-таки хоть к гробу Пушкина и вместе с друзьями поэта и жандармами тайком, *ночью* выносил гроб из квартиры /A morte súbita de Pushkin perturbou seus planos, mas ele [Kraevsky] pelo menos foi consolado pelo fato de que ele encontrou o caminho para o caixão de Pushkin e, junto com os amigos do poeta e os gendarmes, secretamente carregou o caixão para fora do apartamento à noite (1861) (PANAIEV, 1988, p. 125).

O uso do sufixo –комъ- (kom) na formação de advérbios de maneira lança dúvidas sobre as crenças científicas sobre a possível formação de advérbios como *нагишом/nagishom* (nu), *босиком/bosikom* (descalço), *пешком/peshkom* (a pé), *ничком/nichkom* (virado para baixo), *торчком/torchkom* (vertical) a partir de substantivos. De fato, os estudiosos afirmam que "... tais substantivos não haviam preservado não apenas na língua moderna e também na língua russa antiga" (IVANOV, 1983, p. 366). No entanto, "não há dúvida de que tais substantivos existiram no passado, uma vez que os advérbios não são um fenômeno vivo, mas um armazenamento de palavras remanescentes" (CHERNYKH, 1962, p. 291). Há um certo paradoxo: o significado dos advérbios reais é interpretado através de substantivos desatualizados.

Neste caso, a linha de raciocínio é a seguinte. A expressão morfológica dos advérbios *nagishom*, *bosikom*, *peshkom*, *nichkom* e *torchkom* é semelhante à expressão material dos substantivos no caso instrumental. Portanto, esses advérbios são formados a partir dos substantivos perdidos *нагуш/nagish*, *босук/bosik* (SOBINNIKOVA, 1967, p. 167), *нешок/peshok*, *ничёк/nichek*, *торчёк/torchek* (IVANOV, 1983, p. 367). Este é um caminho falso, uma vez que se baseia não na análise de fontes, mas na percepção associativa do material factual. Estes advérbios foram formados a partir de advérbios primários com a ajuda do sufixo –комъ : 1) *босъ/bos/боси/bosi* "descalço" + –комъ/kom/омъ/om → *босикомъ/bosikom* ("Се бо лицемърие есть, еже чюжыя надѣляти сироты, а родъ свой или челядь, нази *босу*, или голодни/É hipocrisia se alguém ajuda órfãos, mas sua própria família ou servos estão descalços ou com fome" (BARKHUDAROV, 1975, p. 301); "Афонасьюшко ... до иночества бродиль босикомъ же, в одной рубашке и зиму и лѣто/Antes de se tornar monge, Afonasyushko ... vagara descalço, de camisa igual tanto no inverno quanto no verão" (BARKHUDAROV, 1975, p. 301)); 2) *наго/nago* ("nu") + –омъ/om → *нагишомъ/nagishom* ("Сантановъ , *которые наго* ходять ... здѣ въ Каирѣ зѣло много есть/Santanov, que andou nu ... dizia que há muitas coisas no Cairo" (FILIN, 1983, p. 50); "А ихде з дороги, завѣтчи в лѣсъ, связали, черкашенина *нагишомъ*, а жену в рубашке, порознь /Eles estavam amarrados, um Cherkashenin nu e sua esposa de camisa, separada" (FILIN, 1983, p. 47)); 3) *ничъ/nich/ниць/nits* ("face down") + - комъ/*kom* → *ничкомъ /nichkom* ("face ao chão, parte de trás da cabeça para cima") ("И что взяли, того она не видала, для того что держали еѣ на полу ничъ /O que a levaram, ela não viu nada, pois estava no chão de bruços" (SHMELEV, 1986); "Онъ поскользнулся и упаль ничкомъ, в передь, *носомъ въ* землю/Ele

escorregou e caiu de bruços, com o nariz no chão" (DAL, 1979, p. 546)); 4) пѣши/pshi/пѣшь/psh ("a pé") + - комъ/com → **пѣшкомъ/pshkom**

(И завтра Ольга, сѣдящи в теремѣ, посла по гости ... Они же ркоша: не ѣдемъ на конехъ, ни на возѣхъ, ни **пѣшь** идемъ, но понесите ны в лодьи/De manhã, Olga, sentada na torre, enviou um embaixador... A resposta é a seguinte: não vamos a cavalo, não vamos em carroça, vamos em barco (ШАКНМАТОВ, 1908b, p. 576);

"Вражда бабе с мешкомъ, что не ходитъ он **пешкомъ**/Toda mulher que carrega uma bolsa fica triste com o fato de não andar a pé" (BOGATOV, 1989, p. 45)); 5) торчь/tocha ("vertical") + - комъ/com → торчкомъ/torchkom/торчмя/**torchmya** ("Ставь тюкъ, бочку торчь (**торчью**)/Coloque o fardo, enfie o barril" (DAL, 1980, p. 42a 1); "Ножницы **торчкомъ въ** полъ воткнулись/А tesoura presa na vertical no chão; "**Торчмя** головой упаль/Ele caiu com a cabeça erguida" (DAL, 1980, p. 421)).

Depois de desenvolver a capacidade de designar um sinal de ação e apontar para ele, os advérbios tornaram-se uma parte independente da fala. A prova é o seu uso ativo em todos os tipos de textos literários que refletiam o nível de reivindicações intelectuais e ideias religiosas dos eslavos orientais, regulavam a interação econômica, legal, moral e ética da comunidade russa antiga. Em particular, as leis judiciais são preenchidas com diferentes categorias de advérbios que poderiam ser usados regularmente ou esporadicamente na fala cotidiana, por exemplo: "Аще скоть **внощи** проламляеть плоты ... да устрѣлить стрѣлюю.../À noite, assim que esta escória rompeu as jangadas..., eles começaram a atirar flechas..." (NANOSOV, 1950, p. 503);

Аще жена иметь опроче мужа своего ... ходити по игрищамъ въдни или **вънощи**, а мужъ иметь съчивати, а **она** не послушаетъ – разлучити ю/Se uma esposa visita jogos durante o dia ou à noite sem o acompanhamento do marido e sem a permissão dele, e não cumpre as proibições do marido de fazer isso (ШЧАПОВ, 1976, p. 99);

"А в поборъ, и ... подводы митрополичимъ людемъ помагати постаринѣ, какъ **перво сего** помагали исстарины /Em caso de luta... as carroças do metropolita sempre ajudavam as pessoas, como antes, nos velhos tempos" (ШЧАПОВ, 1976, p. 180); "Аще ли двѣ женѣ бѣсита блуда ради, лѣзучи накупъ (накупѣ), творящи иже е ужь едина, а другое женою, да ся биять обѣ по сту/Se um homem tem duas esposas por causa da e do uso do dinheiro, a outra esposa deve bater no marido" (NASONOV, 1950, p. 504).

Conclusão

Analisamos a formação de advérbios de maneira e concluímos que nossos resultados contrariaram a opinião de alguns estudiosos que atribuíram advérbios não aos fenômenos vivos da linguagem, mas a um grupo de "palavras remanescentes".

Ao longo do desenvolvimento da língua russa, a principal maneira de formar advérbios de maneira tem sido o método do prefixo, ou seja, esquema de formação de palavras "prefixo + advérbio primário → advérbio secundário". Dentro deste esquema, um advérbio polissêmico primário se transformou em um novo advérbio monossêmico devido ao formante de formação de palavras acima mencionado.

REFERÊNCIAS

- ALTABAEVA, E. V.; MAZANKO, I. F.; SHCHERBINA, S. I. K voprosu ob obrazovanii narechii mesta v drevnerusskom yazyke [The formation of adverbs of place in the Old Russian language]. *Neofilologiya*, v. 8, n. 29, p. 5-14, 2022.
- ANKHIMYUK, Yu. V.; ZAVADSKAYA, S. V. **Polnoe sobranie russkikh letopisei (PSRL)** [The complete collection of the Russian chronicles]. Saint Petersburg: Dmitrii Bulanin, 2003.
- BARKHUDAROV, S. G. **Slovar russkogo yazyka XI - XVII vv** [The dictionary of the Russian language of the 6th-17th centuries]. Issue 1. Moscow: Nauka, 1975.
- BARKHUDAROV, S. G. **Slovar russkogo yazyka XI - XVII vv** [The dictionary of the Russian language of the 6th-17th centuries]. Issue 3. Moscow: Nauka, 1976.
- BOGATOV, G. A. **Slovar russkogo yazyka XI - XVII vv** [The Russian dictionary of the 6th-17th centuries]. Moscow: Nauka, 1989.
- BORKOVSKII, V. I.; KUZNETSOV, P. S. **Istoricheskaya grammatika russkogo yazyka** [The historical grammar of the Russian language]. Moscow: Nauka, 1965.
- CHERNYKH, P. Ya. **Istoricheskaya grammatika russkogo yazyka** [The historical grammar of the Russian language]. Moscow: Uchpedgiz, 1962.
- DAL, V. I. **Tolkovyi slovar zhivogo velikorusskogo yazyka** [The Explanatory Dictionary of the Living Great Russian Language]. Moscow: Russkii yazyk, 1979.
- DAL, V. I. **Tolkovyi slovar zhivogo velikorusskogo yazyka** [The Explanatory Dictionary of the Living Great Russian Language]. Moscow: Russkii yazyk, 1980.
- FILIN, F. P. **Slovar russkogo yazyka XI - XVII vv** [The dictionary of the Russian language of the 6th-17th centuries]. Editor-in-chief. Issue 10. Moscow: Nauka, 1983.

IROSHNIKOV, M. P.; KUKUSHKINA, M. V.; LOURIE, I. S. **Polnoe sobranie russkikh letopisei (PSRL)** [The complete collection of the Russian chronicles]. Leningrad: Nauka, 1989.

IVANOV, V. V. **Istoricheskaya grammatika russkogo yazyka** [The historical grammar of the Russian language]. Moscow: Prosveshchenie, 1983.

KARSKII, I. F. **Polnoe sobranie russkikh letopisei (PSRL)** [The complete collection of the Russian chronicles]. Leningrad: AN SSSR, 1926-1928.

KOTKOV, S. I. **Uspenskii sbornik XII-XIII vv** [The Uspensky Collection of the 7th-13th centuries]. Moscow: Nauka, 1971.

LEPEKHIN, I. I. *et al.* **Slovar Akademii Rossiiskoi** [The dictionary of the Russian Academy]. Saint Petersburg: Imperatorskaya Akademiya Nauk, 1792. pt. 3

LEPEKHIN, I. I. *et al.* **Slovar Akademii Rossiiskoi** [The dictionary of the Russian Academy]. Saint Petersburg: Imperatorskaya Akademiya Nauk, 1794. pt. 6, 600 p.

MESHCHERSKII, N. A. **Istoriya iudeiskoi voiny Iosifa Flaviya v drevnerusskom perevode** [Flavius Josephus's Books of the History of the Jewish War in the Old Russian translation]. Moscow-Leningrad: AN SSSR, 1958.

NASONOV, A. N. **Novgorodskaya pervaya letopis starshego i mladshego izvodov** [The Novgorod First Chronicle of Elder and Younger Recensions]. Moscow: AN SSSR, 1950.

NASONOV, A. N. **Pskovskie letopisi. Stroeviskii spisok** [Pskov chronicles. Stroevisky list]. Issue 2. Moscow: AN SSSR, 1955a.

NASONOV, A. N. **Pskovskie letopisi. Arkhivskii spisok** [Pskov chronicles. Archivsky list]. Issue 2. Moscow: AN SSSR, 1955b.

NOROV, A. S. **Polnoe sobranie russkikh letopisei (PSRL)** [The complete collection of Russian chronicles]. Saint Petersburg: Tip. Eduarda Pratsa, 1856.

PANAEV, I. I. **Literaturnye vospominaniya** [Literary memoirs]. Moscow: Pravda, 1988.

PERESVETOV, I. S. **Sochineniya** [Essays]. Moscow: AN SSSR, 1956.

PESHKOVSKII, A. M. **Russkii sintaksis v nauchnom osveshchenii** [The Russian syntax in scientific aspects]. Moscow: Yaz. slavyan. kultury A. Koshelev, 2001.

SERBINA, K. N. **Polnoe sobranie russkikh letopisei (PSRL)** [The complete collection of the Russian chronicles]. Leningrad: Nauka, 1977.

SHAKHMATOV, A. A. **Polnoe sobranie russkikh letopisei (PSRL)** [The complete collection of the Russian chronicles]. Saint Petersburg: Tip. M.A. Aleksandrova, 1908a.

SHAKHMATOV, A. A. **Polnoe sobranie russkikh letopisei (PSRL)** [The complete collection of the Russian chronicles]. Saint Petersburg: Tip. M.A. Aleksandrova, 1908b.

SHAKHMATOV, A. A. **Sintaksis russkogo yazyka** [The syntax of the Russian language]. Leningrad: Uchpedgiz, 1941.

SHCHAPOV, Ya. N. **Drevnerusskie knyazheskie ustavy XI-XV vv** [The Old Russian princely statutes of the 6th-15th centuries]. Izdanie podgotovleno. Moscow: Nauka, 1976.

SHCHERBINA, S. I.; MAZANKO, I. F.; SKVORTSOV, K. V. K voprosu o narechiyakh vremeni v drevnerusskom yazyke [The issue of adverbs of manner in the Old Russian language]. **Gumanitarnye nauki i obrazovanie**, v. 11, n. 3, p. 159-166, 2020.

SHMELEV, D. N. **Slovar russkogo yazyka XI - XVII vv** [The Russian dictionary of the 6th-17th centuries]. Moscow: Nauka, 1986.

SHVEDOVA, N. Yu. **Grammatika sovremennogo russkogo literaturnogo yazyka** [The grammar of the modern Russian literary language]. Moscow: Nauka, 1970.

SOBINNIKOVA, V. I. **Lektsii po istoricheskoi grammatike russkogo yazyka** [Lectures on the historical grammar of the Russian language]. Voronezh: Voronezhskii Gosudarstvennyi Universitet, 1967.

TIKHOMIROV, M. N. **Polnoe sobranie russkikh letopisei (PSRL)** [The complete collection of the Russian chronicles]. Moscow: AN SSSR, 1963.

TROFIMOV, V. A. **Sovremennyi russkii literaturnyi yazyk** [The modern Russian literary language]. Morfologiya. Leningrad: LGU, 1957.

VINOGRADOV, V. V. **Russkii yazyk (Grammaticheskoe uchenie o slove)** [The Russian language (The grammatical teaching on a word)]. 3. ed. Moscow: Vysshaya shkola, 1986.

Como referenciar este artigo

SHCHERBINA, S.; MAZANKO, I.; ALTABAYEVA, E.; KOVINA, T.; GANINA, E. Formação de advérbios de modo na antiga língua russa (exemplificados por textos literários dos séculos VI-XVI). **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 2, e022058, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.2.17315>

Submetido: 16/05/2022

Revisões requeridas: 28/06/2022

Aprovado: 15/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

